

MODELO DE RESUMO

ANÁLISE DE ALGUMAS VARIÁVEIS NAS PROVAS DE CAMPO DO ATLETISMO NO JEMG ENTRE ATLETAS CONVENCIONAIS E PCD

Marcelo Henrique dos Santos, Juarez Luiz Abrão, Deyliane Aparecida de Almeida Pereira, Mateus Cardoso Clemente.

Faculdade de Educação Física Lavras – UFLA – Lavras/MG

e-mail: marhenriquesantos@yahoo.com.br

Introdução:

Os Jogos Escolares de Minas Gerais são uma ferramenta pedagógica que valoriza a prática esportiva escolar e a construção da cidadania dos jovens alunos-atletas do Estado de Minas Gerais de forma educativa e democrática.

Objetivos:

Analisar algumas provas e equipamentos adotados durante a fase estadual do JEMG na modalidade atletismo para alunos “convencionais” e com “deficiência”, buscando demonstrar a equiparação entre os dois em determinadas situações de competições.

Metodologia:

A abordagem quantitativa permite a atuação em níveis de realidade em que existe a necessidade de extrair e evidenciar indicadores e tendências a partir de grande quantidade de dados. A investigação desenhada na abordagem quantitativa trabalha com dados e evidências coletadas de forma estruturada e que possa ser mensurada.

Resultados:

Nas provas de arremessos de peso para o módulo II, nos naipes femininos e masculinos os pesos são respectivamente (3,0 Kg) e (5,0 Kg), já no Sub-18, classe F11-13, os mesmos valores são adotados para os naipes femininos e masculinos.

A mesma situação acontece com as provas de lançamentos de disco e dardo, nos naipes feminino Disco (1,0 Kg) e Dardo (500g) e masculino Disco (1,5Kg) e Dardo (700g), mesmos valores respectivos ao Sub-18 classe F11-13. Já as mesmas provas de arremessos de peso para o módulo I, nos naipes femininos e masculinos os pesos são respectivamente (3,0Kg) e (4,0Kg).

Conclusões:

Após análise dos dados referentes aos equipamentos utilizados nas provas de campo de atletismo “convencional” e “deficiência visual” dentro da proposta do módulo II e Sub-18 respectivamente, percebemos que os critérios adotados são os mesmos para o sexo masculino e feminino, assim desconsiderando parâmetros referentes a deficiência visual congênita e adquirida, que podem de certa forma interferir negativamente no resultado esperado do atleta/aluno.

Porém quando o foco é a “deficiência física” percebemos que os implementos das provas de campo no atletismo sofrem adaptações nos seus valores de pesos, para adequarem a necessidades do atletas/alunos, levando em consideração fatores ligados a critérios anatômicos e fisiológicos.

Palavras chaves: Competição - Adaptações – Parâmetros